

ITACATU S/A

CNPJ Nº 23.160.658/0001-66

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 2008 e 2007. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 18 de março de 2009

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

	ATIVO	Nota Explicativa	2008	2007
Circulante				
Disponibilidades			11	780
Dividendos a receber			5.753	-
Titulos e valores mobiliários			937	-
Impostos a recuperar			274	252
			1.222	6.785
Não circulante				
Realizável a longo prazo			1	1
Créditos com partes relacionadas			-	3
Outros créditos			1	4
			1	8
Investimentos	4		137.501	140.609
Total do não circulante			137.502	140.613
Total do Ativo			138.724	147.398

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

	PASSIVO	Nota Explicativa	2008	2007
Circulante				
Tributos e contribuições sociais			109	105
Dividendos a pagar	5.2		48	5.796
Outras contas a pagar			157	5.908
			-	46
Não circulante				
Débitos com partes relacionadas			-	46
			-	46
Patrimônio líquido	5			
Capital social			89.207	87.695
Reserva de lucros			49.797	53.749
Ajuste de avaliação patrimonial			(437)	-
			138.567	141.444
Total do Passivo			138.724	147.398

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Recursos destinados a futuro	Subtotal	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2007	87.169	732	3.856	-	-	-	-	91.757	91.787
Aumento de capital por subscricao e incorporação de acervo líquido de empresa, conforme AGE de 30 de maio de 2007	526	-	-	-	-	62.618	526	(30)	496
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	62.618	-	-	62.618
Proposta para destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	3.131	-	-	-	(3.131)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(13.457)	-	-	(13.457)
Reserva de lucros	-	-	44.615	1.415	-	(46.030)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	87.695	3.863	48.471	1.415	-	141.444	-	-	141.444
Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	-	-	-	-	(437)	(14.395)	(14.832)	-	(14.832)
Transferência de reservas	-	-	(12.980)	(1.415)	-	14.395	-	-	-
Aumento de capital por subscricao conforme AGE de 25/11/08	1.512	-	-	-	-	1.512	-	1.512	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	19.759	-	-	19.759
Proposta para destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	988	-	-	-	(988)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(9.316)	-	-	(9.316)
Reserva de lucros	-	-	9.455	-	-	(9.455)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	89.207	4.851	44.946	-	(437)	0	138.567	-	138.567

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional: A Itacatu S/A é uma sociedade por ações que tem por objetivo social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na nota explicativa nº 3. 3. Sumário das principais práticas contábeis: 3.1. Adoção Inicial da Lei 11.638/07: A Companhia optou por elaborar Balanço Patrimonial de Transição em 01 de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória 449/08. As modificações introduzidas pela nova legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565/08, todos os ajustes com impactos no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do artigo nº 186 da Lei 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras. Seguem abaixo os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pela referida legislação, o resumo dos efeitos no resultado de 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção da referida legislação. Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na data de transição - 01 de janeiro de 2008.

	Saldos em 31/12/2007	Ajustes	Saldos em 01/01/2008
Patrimônio líquido			
Capital social	87.695	-	126.640
Reservas de lucros	53.755	-	2.406
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(437) (a)	(437)
Lucros / (Prejuízos) acumulados	-	(14.395) (b)	(14.395)
	141.450	(14.832)	126.618

(a) Ajustes de avaliação patrimonial efetuado pelas controladas Gipar S/A e Energia S/A, líquido dos efeitos fiscais (437)
(b) Ajustes contra lucros acumulados efetuado pelas controladas Gipar S/A e Energia S/A, líquido dos efeitos fiscais (14.395)

Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. Segue conciliação do lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas. Demonstração dos efeitos no lucro líquido e no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2008	19.759
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:	
Resultado de equivalência patrimonial	4.659
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	4.659
Lucro líquido em 31 de dezembro de 2008 sem os efeitos da Lei 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	24.418
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008	138.567
Ajustes na data da transição reconhecidos em:	
Lucros ou prejuízos acumulados	14.395
Ajustes de avaliação patrimonial	437
Resultado do exercício de 2008	(4.659)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	148.740

3.2. Principais práticas contábeis: a) Instrumentos financeiros - as aplicações no mercado aberto e recursos vinculados foram classificados como: (i) Valor justo por meio do resultado: os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota Explicativa	2008	2007
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais		(35)	(59)
Receitas (despesas) financeiras		57	(52)
		22	(311)
Equivalência patrimonial	4	19.741	62.929
Resultado operacional		19.763	62.618
Contribuição social		(2)	-
Imposto de renda		(2)	-
Lucro líquido do exercício		19.759	62.618
Nº de ações por lote de mil		21.699	21.565
Lucro por lote de mil ações - R\$		0,91	2,90

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

	2008	2007
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	19.759	62.618
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas	(19.741)	(62.929)
Resultado de equivalência patrimonial	18	(311)
Subtotal	-	-
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante		
(Aumento) de títulos e valores mobiliários	(937)	-
(Aumento) de Impostos a recuperar	(22)	11
Créditos com partes relacionadas	-	72
(Diminuição) de outros créditos	2	(11)
	(957)	82
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante		
(Diminuição) de tributos e contribuições sociais	4	2
(Diminuição) de outras contas a pagar	(53)	(19)
	(49)	(17)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(988)	(246)
Atividades de investimentos		
Aplicações na aquisição de investimentos	-	(3.502)
Recebimento de dividendos	15.288	18.581
Acervo líquido incorporado	-	496
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	15.288	15.575
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(15.069)	(14.550)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(15.069)	(14.550)
Variação líquida do caixa	(769)	779
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	780	1
Caixa mais equivalentes de caixa finais	11	780
Variação líquida do caixa	(769)	779

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
Geração do Valor Adicionado:		
(-) Despesas operacionais		
Serviços de terceiros	29	53
Valor Adicionado Bruto	(29)	(53)
Valor Adicionado Líquido	(29)	(53)
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Equivalência patrimonial	19.741	62.929
Receitas financeiras	57	-
Valor Adicionado a Distribuir	19.769	62.876
Distribuição do Valor Adicionado:		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	10	6
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	-	252
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	9.316	13.457
Lucros retidos	10.443	49.161
	19.769	62.876

gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado; b) Investimentos - os investimentos em controladas foram contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base os patrimônios líquidos dessas empresas na data do balanço. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição, líquidos de provisão para perdas, quando aplicável; c) Imposto de renda e contribuição social - o imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social do exercício de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transiório de Tributação (RTT), introduzido pela Medida Provisória nº 449, que implica que os efeitos no resultado pela adoção da Lei 11.638 não terão impacto na apuração do imposto de renda e contribuição social dos exercícios de 2008 e 2009; d) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e) Demais ativos e passivos - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço. 4 - Investimentos: O investimento nas controladas Gipar S/A (50,6058% no capital total), e Energia (5,0831% no capital votante e 2,9102% no capital total das ações em circulação), estão contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido das controladas em 31 de dezembro de 2008 e 2007. Investimentos: Participação nas controladas:

	2008		2007	
	Gipar	Energisa	Gipar	Energisa
Empresas:				
Capital social	129.628	394.535	126.640	379.602
Quantidade de ações possuídas (mil)	68.678	6.137	27.329	6.018
Participação (%)	50,6058%	2,91%	50,6058%	2,8500%
Lucro do exercício	32.448	104.961	106.256	327.758
Patrimônio líquido	213.203	604.625	218.332	635.369
Resultado de equivalência patrimonial	16.426	3.305	53.780	9.149
Investimento	107.893	17.596	110.489	18.108
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	-	18	-
Ágio no Investimento	-	11.994	-	11.994
Movimentação dos investimentos:				

	2008		2007	
	Gipar	Energisa	Gipar	Energisa
Saldo inicial	110.489	18.108	70.063	11.722
Equivalência patrimonial - patrimônio líquido	(12.582)	(2.250)	-	-
Equivalência patrimonial - resultado	16.426	3.321	53.780	9.149
Aquisição de ações	1.512	-	-	1.362
Dividendos	(7.952)	(1.583)	(13.354)	(4.125)
Saldo final	107.893	17.596	110.489	18.108

5. Patrimônio líquido: 5.1. Capital social: O capital social subscrito e integralizado, está representado por 21.699 (21.565 em 2007) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O estatuto determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei 6.404/76. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2008, foi

continua